

## **A formação em Serviço Social e Psicologia em Porto Alegre para a inserção de profissionais na Política de Assistência Social**

Juliana Rodrigues<sup>1</sup>, Andréia Mendes<sup>2</sup>, Thaís Closs<sup>3</sup>, Isadora K Lartingau<sup>4</sup>, Jacqueline Carbonari<sup>5</sup>  
Prof. Jane Cruz Prates<sup>6</sup> (Orientadora).

*Faculdade de Serviço Social, PUCRS, Grupo de Estudo sobre Teoria Marxiana, Ensino e Políticas Públicas, GTMPP.*

### **Resumo**

Apresenta-se os resultados parciais do estudo que vem sendo realizado em Porto Alegre, sobre como as Instituições de Ensino Superior (IES) vem formando profissionais das áreas de Psicologia e Serviço Social para inserirem-se na Política de Assistência Social - PNAS e Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Caracterizado como do tipo misto, e fundamentado no método marxiano, o estudo utiliza-se de estratégias de investigação como a análise documental de produções acadêmicas, projetos pedagógicos e grades curriculares, além de coletas coletivas, via grupos focais com estudantes e entrevistas com professores das IES investigadas.

O estudo conta com apoio da PUCRS e do CNPq. Além de contribuir para a formação de pesquisadores, tem a pretensão de avaliar os conteúdos contemplados nas grades curriculares e as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas para qualificação de profissionais dessas áreas.

Como primeira etapa do processo realizou-se a análise de documentos da Política que definem as competências requisitadas a estes profissionais. Ressalte-se que, no Brasil, a presença dessas áreas é legalmente exigida pela política para compor a estrutura do sistema.

---

<sup>1</sup> Graduando de Faculdade do Serviço Social da PUCRS e Bolsista de Iniciação Científica do GTEMPP/FSS.

<sup>2</sup> Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, vinculada ao GTEMPP.

<sup>3</sup> Assistente Social, Professora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e Doutoranda da FSS da PUCRS, vinculada ao GTEMPP.

<sup>4</sup> Graduanda da Faculdade de Psicologia da PUCRS e Bolsista de Iniciação Científica do GTEMPP/FSS.

<sup>6</sup> Assistente Social e Apoio Técnico à Pesquisa, vinculada ao GTEMPP/ FSS.

Realizou-se também um levantamento com base no banco de teses da CAPES de âmbito nacional, no período 2006-2010. Os dados sobre a produção acadêmica das duas áreas mostram que de 129 dissertações escritas sobre PNAS e/ou SUAS no país, 80 são de Serviço Social ( 62%) 4 de Psicologia (3%) e 45 de outras áreas (35%). No que concerne às teses de doutorado de um conjunto de apenas 39 teses que tem esse tema como central, a grande maioria são oriundas da área do Serviço Social (77%), apenas 1 da Psicologia e 8 são provenientes de outras áreas (20%).

Embora o Serviço Social tenha predomínio significativo na produção acadêmica sobre o tema, ainda é pouco expressivo o volume de produção, dada a relevância dessa política para ambas as áreas e do vínculo histórico com a identidade profissional do Serviço Social. De modo diverso da produção da Pós-Graduação, pelo menos no caso da PUCRS, na área da Graduação em Serviço Social, a mais antiga do RS, verificou-se, a partir de um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TTCs, concluídos e disponibilizados para consulta no período entre 2005 e 2010 que, de um total de 101 produções, apenas 10% versam sobre PNAS e/ou SUAS.

Como considerações preliminares, portanto, é possível apontar que, embora a PNAS e SUAS ofertem espaços sócio-ocupacionais significativos ao Serviço Social e à Psicologia a produção acadêmica sistematizada e divulgada, tendo a PNAS e o SUAS como temática central, ainda é bastante restrita, em que pese à prevalência do Serviço Social como área de origem dessa produção em nível de Pós-Graduação. Esta constatação corrobora com o apontado pelo estudo quanto à necessidade de maior atenção para este tema na produção de conhecimentos e na formação profissional.

Contudo, se verifica que há uma concentração do crescimento dessa produção nos últimos anos do período estudado e preocupação de ambas as áreas, expressa por alunos e professores seja, no sentido de garantir a inclusão da temática na grade curricular de projetos pedagógicos em reformulação, ou, no caso dos Cursos que não ofertam disciplinas que adensem o tema, estimulando que os discentes as cursem como eletivas em outras Unidades que as privilegiam.

## Referências

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília, MDS, 2004. Disponível em:< [www.mds.gov](http://www.mds.gov)> Acesso em: junho de 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS. **NOB-SUAS**. BRASIL, MDS, 2005. Disponível em:<[www.mds.gov](http://www.mds.gov)> Acesso em: dezembro de 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS. **NOB-SUAS/RH** Brasília, MDS,2006.[www.mds.gov](http://www.mds.gov) acesso em março de 2007.

PRATES, Jane Cuz Prates. **Contribuição das IES de Porto Alegre á formação de profissionais para inserção no SUAS a partir da integralidade**. (Projeto produtividade CNPq e BPA/PUCRS) n° 1713 SIPESQ-PUCRS, Porto Alegre, FSS/PUCRS,2010